



## CURSO – TERAPIA DA FALA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES PARA TERAPEUTAS DA FALA

**Formato:** Presencial

**Língua:** Português

## 1. Informação Geral

1.1. Modalidade:	1.2. Forma de organização:	1.3. Duração total:	1.4. Horário:	1.5. Modo e organização de frequência:
Formação contínua em OFM (outra formação profissional não inserida no catálogo nacional das qualificações)	Presencial, combinando sessões teóricas com práticas	40 horas (8h por módulo)	Segundas-feiras das 09h00 às 18h00 (intervalo almoço das 13H às 14H)	Organizado em 4 módulos, todos obrigatórios de frequência (a frequência modular apenas é permitida no caso de formandos que tenham já frequentado o curso anteriormente)  Formação em grupo.

### 1.6. Enquadramento:

Na última década, a Terapia da Fala, em especial a área da Motricidades orofacial, cresceu muito, tornou-se mais científica realizando um trabalho mais personalizado, e dessa forma, conseguindo melhores resultados em menor tempo. O Terapeuta da Fala passou a ter uma visão mais ampla, passou a ser capaz de relacionar as características craniofaciais, como a má-oclusão e tipologia facial, com o padrão muscular apresentado, isto é, relacionar a forma e função. Para o Terapeuta da Fala, começou a ser necessário determinar os limites anatómicos presentes em cada função; e para o Ortopedista Funcional dos Maxilares, compreender as alterações ou adaptações presentes em cada má-oclusão. Esta interligação entre a Terapia da Fala e a Ortopedia Funcional dos Maxilares é fundamental para se conseguir desenvolver uma abordagem dinâmica e interativa, identificando e evitando complicações ou recidivas no tratamento promovendo assim o sucesso terapêutico.

## 2. Destinatários

2.1. Destinatários	2.2. Requisitos de acesso	2.3. Vagas
Terapeutas da Fala	Licenciatura em Terapia da Fala Exercer a atividade de Terapia da Fala	Número mínimo: 10 Número máximo: 18

## 3. Plano de formação (conteúdos, objetivos, carga horária)

### 3.1. Objetivos gerais / Competência a adquirir

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Reconhecer a dinâmica entre a Terapia da Fala e a Ortopedia Funcional dos Maxilares;
- Valorizar a Terapia da Fala e a Ortopedia Funcional dos Maxilares como especialidades que diagnosticam, previnem e intervêm nas más-oclusões;
- Conhecer técnicas miofuncionais para intervenção em casos de Ortopedia Funcional dos Maxilares
- Conhecer os aparelhos ortopédicos funcionais e seu mecanismo de ação.

### 3.2. Objetivos específicos da aprendizagem

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Avaliar a interação das estruturas orofaciais (forma) e as funções estomatognáticas (função), de modo a definir um diagnóstico correto e o momento adequado da intervenção terapêutica da Terapia da Fala.
- Desenvolver uma abordagem dinâmica e interativa entre o TF e o OFM<sup>1</sup>, identificando e evitando complicações ou recidivas no tratamento, promovendo assim o sucesso terapêutico.

### 3.3. Conteúdos Programáticos (módulos, carga horária, formadores)

Nº	Nome módulo e resumo dos conteúdos	Atividades práticas a realizar	Carga horária
Módulo 1	<p><b>Dinâmica entre a Ortopedia Funcional dos Maxilares e a Terapia da Fala</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do sistema estomatognático.</li> <li>• Desenvolvimento do sistema estomatognático.</li> <li>• Dinâmica entre Ortopedia Funcional dos Maxilares e Terapia da Fala.</li> <li>• Inter (relação) do binómio forma- função.</li> <li>• Musculatura orofacial</li> <li>• Manipulação muscular da cabeça e do pescoço.</li> </ul> <p><b>Crescimento e desenvolvimento craniofacial e a Ortopedia Funcional dos Maxilares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, princípios fundamentais e características básicas da OFM</li> <li>• Crescimento e desenvolvimento craniofacial</li> <li>• Leis Planas do Desenvolvimento de Sistema Estomatognático</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação da musculatura orofacial (origem e inserção) em pacientes</li> <li>• Exercícios de manipulação muscular orofacial em pacientes</li> <li>• Vídeos de casos clínicos e discussão em grupo</li> </ul>	<p>Total:08h00</p> <p>Teórica:04h00 Prática: 04h00</p>

<sup>1</sup> TF: Terapeuta/Terapia da Fala; OFM: Ortopedia Funcional Maxilar

<b>Módulo 2</b>	<p><b>Tratamento da Má-oclusão através de Aparelhos Ortopédicos Funcionais e Prevenção</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Etiologia e prevenção das más-oclusões e disfunções do sistema estomatognático</li> <li>Abordagem através da OFM, dos diferentes tipos de más-oclusões: mordida cruzada, distoclusão, mesioclusão, mordida aberta, sobremordida e apinhamento.</li> <li>Aparelhos Ortopédicos Funcionais e seu mecanismo de ação</li> </ul> <p><b>Anatmofisiologia da língua</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Funções da língua</li> <li>Funções do músculo da língua</li> <li>Participação da Língua nas funções orofaciais</li> </ul> <p><b>Distúrbios respiratórios</b> Professora convidada de Otorrinolaringologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consulta ao vivo de avaliação em OFM de um caso clínico a ser seguido no curso</li> <li>Exercícios de manipulação muscular orofacial em pacientes</li> </ul>	<p>Total:08h00</p> <p>Teórica:04h00 Prática: 04h00</p>
<b>Módulo 3</b>	<p><b>Avaliação em Motricidade Orofacial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Métodos de Diagnóstico em Motricidade Orofacial <ul style="list-style-type: none"> <li>Anamnese</li> <li>Protocolo de avaliação miofuncional orofacial</li> </ul> </li> <li>Identificação dos diversos diagnósticos.</li> <li>Identificação dos profissionais envolvidos na abordagem multidisciplinar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consulta ao vivo de avaliação miofuncional orofacial em Terapia da Fala do caso clínico seguido no curso</li> <li>Aplicação do protocolo de avaliação miofuncional pelas formandas</li> <li>Realização de Relatório de encaminhamento entre as duas especialidades</li> <li>Diagnóstico e plano de intervenção de casos clínicos que serão seguidos no curso</li> </ul>	<p>Total:08h00</p> <p>Teórica:04h00 Prática: 04h00</p>
<b>Módulo 4</b>	<p><b>Intervenção terapêutica em Ortopedia Funcional dos Maxilares e Terapia da Fala</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atuação terapêutica do Terapeuta da Fala em OFM: intervenção miofuncional</li> <li>Aplicação de Bandas Neuromusculares em Terapia da Fala</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consulta ao vivo de intervenção em TF do caso clínico seguido no curso</li> <li>Aplicação de Bandas Neuromusculares</li> </ul>	<p>Total:08h00</p> <p>Teórica:04h00 Prática: 04h00</p>
<b>Módulo 5</b>	<p><b>Seminários de Diagnóstico e Plano de Tratamento de Casos Clínicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação de casos clínicos</li> <li>Prioridades e sequência na escolha de intervenção Miofuncional</li> <li>Participar ativamente nos seminários de discussão de casos clínicos do Instituto e dos formandos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seminários de apresentação e discussão de casos clínicos dos formandos;</li> </ul>	<p>Total:08h00</p> <p>Teórica:02h00 Prática: 06h00</p>

#### 4. Metodologias de desenvolvimento da formação

Ao longo das sessões de formação serão utilizados de forma combinada os 4 métodos pedagógicos, recorrendo essencialmente aos métodos ativo, interrogativo e demonstrativo. Quando necessário utilizar-se-á o método expositivo.

As técnicas demonstrativas e ativas são as mais utilizadas, não só através de vídeos, de imagens de casos reais, de simulações de casos clínicos, bem como das situações reais de contexto de trabalho, com casos práticos de pacientes, em que os formandos têm oportunidade de ver ao vivo e participar de forma controlada e orientada, adquirindo assim de forma eficiente e eficaz as práticas necessárias.

O método ativo é favorecido, na medida em que o público-alvo é profissional ativo, podendo assim explorar as experiências reais de cada um, como forma de abordar determinados conteúdos e práticas, promovendo uma participação muito ativa de todos os intervenientes.

Os casos práticos/estudos de casos clínicos reais, a prática simulada bem como a simulação de casos clínicos são essenciais à completa formação dos nossos formandos.

#### 5. Metodologias de avaliação

##### 5.1. Avaliação da formação

Este curso será avaliado nas seguintes dimensões:

- Avaliação de reação/da satisfação dos formandos e formador(es) face ao desenvolvimento e organização da formação, através do preenchimento de um Questionário de Satisfação no final de cada módulo;

- Avaliação do desempenho do(s) formador(es) pela Coordenadora Pedagógica, através de preenchimento de Questionário de Avaliação de Desempenho, bem como pelos formandos através do questionário de Satisfação;
- Avaliação do impacto da formação através de inquérito realizado cerca de 6 meses após a conclusão do curso, acompanhando as mais valias do curso no desempenho de funções, procurando assim determinar a transferências das aprendizagens para o contexto real do trabalho, bem como a eficácia/impacto que a formação tem.

## 5.2. Avaliação das aprendizagens

Cada módulo tem avaliação, realizada de acordo com o seguinte:

### 5.2.1. Tipos de avaliação

Este curso conta com avaliação formativa, de forma contínua ao longo das sessões através da observação direta e colocação de perguntas com o objetivo de dar feedback, de corrigir as técnicas, as competências a aprender. Conta também com a avaliação sumativa, a decorrer no final de cada módulo através de testes sumativos (escritos e/ou práticos).

### 5.2.2. Critérios de avaliação

Para a classificação final de cada módulo são tidos em conta os seguintes critérios e respetivas ponderações:

- Assiduidade e pontualidade – 10%
- Participação e empenho – 25%
- Aquisição e aplicação das competências (média dos testes realizados) – 65%

### 5.2.3. Escala de avaliação

1 – Muito Insuficiente | 2 – Insuficiente | 3 – Suficiente | 4 – Bom | 5 – Muito Bom

### 5.2.4. Aproveitamento

Considera-se que a/o formanda/o conclui com aproveitamento cada módulo se obtiver uma classificação final igual ou superior a 3 (três) valores. A Nota final do curso alcança-se através de média aritmética simples de todos os módulos. Apenas é possível emitir nota final do curso, após a conclusão com aproveitamento em todos os módulos.

## 6. Certificado

### 6.1. Tipo de documento

- As/Os formandos/as que concluem com aproveitamento os módulos recebem um Certificado de Formação Profissional, de acordo com a Portaria nº 474/2010 de 8 de julho;
- O certificado é emitido na Plataforma SIGO, sendo as competências creditadas no Passaporte Qualifica de cada formanda/o para efeitos do Passaporte Qualifica;
- Será emitida na plataforma SIGO a chave de acesso ao Passaporte Qualifica às/aos formandas/os que ainda não a possuem.
- As/os formandas/os que não concluem com aproveitamento, podem solicitar à Coordenação Pedagógica uma Declaração de Participação, na qual são descritos os motivos do não aproveitamento.
- Aos formandos que não reúnam as condições necessárias para a emissão do Certificado no SIGO (por não deterem documento de identificação válido neste sistema), será emitido um Certificado WSEI, de acordo com o conteúdo do Certificado de Formação Profissional.

### 6.2. Condições de emissão e entrega do certificado

- Os certificados apenas serão emitidos no final do curso, mediante o aproveitamento obtido.
- O certificado será emitido e entregue no máximo até um mês após o término do curso, desde que cumpridas as seguintes condições:
  - Conclusão dos módulos com aproveitamento (apenas constam do certificado os cursos concluídos com aproveitamento)
  - Cumprimento do regime de assiduidade;
  - Ter saldado os valores contratualizado referentes à frequência da formação;
- O Certificado é impresso em papel, assinado e carimbado pela Gerência e pode ser levantado nas nossas instalações. Poderá ainda ser enviado via CTT desde que solicitado à coordenação pedagógica.

## 7. Assiduidade

- Os formandos devem cumprir com uma assiduidade de 80% das horas do curso e cumulativamente de cada módulo.
- Indicam-se os motivos admitidos como justificação de faltas: baixa por doença, casamento, e acompanhamento de terceiros doentes.
- O processo de justificação de falta pode ser feito por e-mail ou por telefonema, sendo preferencial a utilização do formulário próprio que deve ser solicitado à coordenadora pedagógica.

## 8. Recursos e espaços

### 8.1. Recursos humanos

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação fazem parte da equipa pedagógica:

- Coordenadora Pedagógica: Dra. Sandra Moisés
- Formador(es) certificados pelo IEFP (detentores de CCP), com experiência profissional e pedagógica

- Dra. Carina Esperancinha
- Inês Mendes
- Suporte administrativo

### 8.2. Recursos pedagógicos, materiais e instalações

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação são assegurados os seguintes espaços e recursos:

- Sala de formação teórica com área de 48m<sup>2</sup> com as seguintes características e equipamentos:
  - Mesas e cadeiras de elevada qualidade e conforto com capacidade para 18 formandos, com 2,5 m<sup>2</sup> por formando;
  - Posto do formador, composto por mesa e cadeira e ainda palanque com computador incorporado;
  - A mesa do formador está ainda equipada com Câmara de filmar de secretária;
  - Quadro branco e flipchart;
  - 1 ecrã LED de 84 polegadas com 4 entradas (projeção/reprodução apresentações, vídeos, imagens live surgery etc);
  - 2 ecrãs LED de 55 polegadas (projeção/reprodução apresentações, vídeos, imagens live surgery etc);
- Sala de formação prática/Gabinete médico com 16,66 m<sup>2</sup> permitindo a aplicação do método “live surgery”, podendo os formandos assistir em direto a intervenção em casos reais e praticar:
  - Gabinete médico com Cadeira de estomatologia com 2 câmaras de teto com grande capacidade de zoom e nitidez e microfone de teto;
  - 2 Microfones auriculares wireless com sistema de som no auditório e gabinete médico
  - Câmaras intra-orais e extra-orais na cadeira de estomatologia
- Outros equipamentos:
  - Sistema Multicam
  - Máquina fotográfica profissional Canon
  - Material consumível (luvas, máscaras, babetes, copos, pinças médicas, etc)
- Todos os espaços de formação dispõem de: excelentes condições de luminosidade (luz natural e artificial), conforto térmico e acústico, cumprimento das regras de segurança e higiene;
- Acesso a WC sem diferenciação de género; acesso a pessoas com mobilidade reduzida;
- Todos os formandos têm acesso à documentação pedagógica utilizada durante a formação, nomeadamente manuais e/ou apresentações, disponibilizados em formato digital na área pessoal de cada formando na plataforma de gestão da formação.